

X

MUDANÇA DE NOME DE DEPARTAMENTO

1. PROTOCOLADO 2010.5.373.5.1 – FACULDADE DE MEDICINA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA

1

Ofício AAc.73.2010

São Paulo, 3 de maio de 2010.

Ao

Prof. Dr. Rubens Beçak

MD. Secretário Geral da

Universidade de São Paulo

Senhor Secretário,

Encaminho, para ser submetido aos colegiados competentes da Universidade, solicitação de alteração do nome do Departamento de Radiologia desta FMUSP para *Departamento de Radiologia e Oncologia*, conforme aprovado pelo Conselho do Departamento, em 9.12.2009 e pela Congregação da FMUSP, em 30.4.2010.

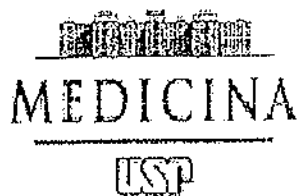
Agradecendo a atenção dedicada por V.Sa. ao assunto e disponibilizando-me para quaisquer outros esclarecimentos adicionais que sejam necessários, renovo meus cumprimentos.

Cordialmente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Marcos Boulos".

Marcos Boulos
Diretor

[Handwritten signature]



Departamento de Radiologia

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 255 – 3º andar – sala 2.11
CEP 05403-000
São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax: (11) 3069-7064

SDR 017/2010

São Paulo, 08 de abril de 2010.

Prezados Diretor,

Solicitamos a alteração do nome do Departamento de Radiologia para: Departamento de Radiologia e Oncologia, conforme aprovado pelo Conselho Departamental em 09 de dezembro de 2009.

O nome "Radiologia e Oncologia" caracteriza de forma adequada as duas áreas nas quais o departamento atua de forma especializada e complementar.

APROVADO NA CONGREGAÇÃO DA FMUSP
em sessão de 3/4/2010

Atenciosamente,

[Handwritten signature]
Marcia Elisa da Silva Werneck
Assistente Técnica Acadêmica da FMUSP

[Handwritten signature]
Prof. Dr. Roger Chammas
Chefe do Departamento de Radiologia
FMUSP

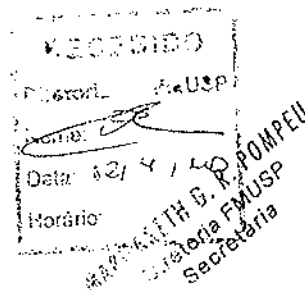
Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Marcos Boulos
Diretor da FMUSP

Encaminhe-se à Assessoria Acadêmica.
Diretoria, 13/04/2010

[Handwritten signature]
Prof. Dr. Marcos Boulos
Diretor da FMUSP

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ACADÊMICA
FMUSP

1243) Recebido em 13/04/2010
Hora: 12:15 Por: [Handwritten signature]



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 4

Proc. N.º _____

Rub. _____

Protocolado: 2010.5.373.5.1

Interessado: FACULDADE DE MEDICINA


A CAA, em sessão realizada em 17.05.2010, decide devolver os autos à Unidade, para que a mesma anexe justificativa do pedido de alteração do nome do Departamento de Radiologia para "Departamento de Radiologia e Oncologia".

Encaminhem-se os autos à FM.

São Paulo, 18 de maio de 2010.



Rubens Beçak
Secretário Geral

ENCAMINHE-SE À
ASSISTÊNCIA ACADÊMICA

ZENIR LEITE
Sup. Adm. de Serviços
FMUSP

2315110

São Paulo, 04 de novembro de 2010

Re: Protocolo 2010.5.373.5.1

Prezados Senhores,

Encaminhamos abaixo a justificativa de mudança de nome do Departamento de Radiologia para Departamento de Radiologia e Oncologia, como aprovado pelo Conselho do Departamento de Radiologia em dezembro de 2009 e pela Congregação desta Faculdade em abril de 2010.

A solicitação foi levada ao Conselho do Departamento pelo Prof. Dr. Paulo Marcelo Gehm Hoff e por mim, Roger Chammas, ambos professores titulares do Departamento então empossados e atuando respectivamente nas áreas de Oncologia Clínica e Oncologia Básica.

Segue um breve histórico da constituição atual do Departamento de Radiologia e uma síntese de nossas atividades acadêmicas.

No início dos anos 90, o então Departamento de Radiologia contava com 10 docentes, então responsáveis pelas atividades de graduação nas áreas de Imaginologia, Radioterapia e Medicina Nuclear. Com a reformulação das estruturas departamentais, o grupo de docentes da área de Oncologia, liderados pelo Prof. Dr. Ricardo R. Brentani, então lotados no Departamento de Clínica Médica, transferiu-se para o Departamento de Radiologia. O grupo contava então com 5 docentes, com atividades de ensino, pesquisa e extensão na área temática Câncer. A transferência ocorreu em 1994.

Atualmente, docentes do Departamento de Radiologia ministram 9 cursos do currículo nuclear da Faculdade de Medicina (créditos obrigatórios) e outros 6 cursos do currículo eletivo da Faculdade, perfazendo um total de 20 créditos no currículo nuclear e 13 créditos no currículo eletivo, com tópicos nas áreas de radiologia, radioterapia e oncologia. Entre as disciplinas do currículo eletivo, na área de Oncologia, constam disciplinas que são oferecidas a outros cursos da Universidade, como o bacharelado em "Ciências Fundamentais da Saúde" e "Ciências Moleculares", do Instituto de Ciências Biomédicas e Pró-reitoria de Graduação, respectivamente.

No ensino pós-graduado, os docentes do departamento participam como orientadores permanentes de dois Programas da Universidade de São Paulo: o Programa de Radiologia (conceito CAPES 5) e o Programa de Oncologia (conceito CAPES 5). Esforços no sentido da "desdepartamentalização" dos Programas estão sendo feitos, aumentando-se a participação de docentes de outras unidades no ensino pós-graduado em Radiologia (incluindo aí docentes da área de Física e sua aplicação à Medicina) e Oncologia (incluindo aí docentes do Instituto de Ciências Biomédicas e da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia desta Universidade).

As atividades de pesquisa fundamental estão muito atreladas às atividades de pós-graduação; já as atividades de pesquisa clínica, muito frequente nas áreas de Imagem e Oncologia Clínica, estão vinculadas à atividade assistencial, eixo predominante da extensão na Faculdade de Medicina (o que também inclui a atividade de ensino em cursos de Residência Médica em Radiologia, Radioterapia, Medicina Nuclear e Oncologia Clínica).

Atualmente, o departamento conta com a seguinte distribuição de docentes nas áreas em que atua (dois docentes em fase de contratação)

Área 1. Radiologia	MS-3: 3	MS-5: 4	MS-6: 1
Área 2. Medicina Nuclear	MS-3: 1	MS-5: 1	MS-6: 0
Área 3. Oncologia	MS-3: 3	MS-5: 2	MS-6: 2
Área 4. Radioterapia	MS-3: 2		
Total	MS-3: 9	MS-5: 7	MS-6: 3

ASSISTENCIA TÉCNICA ACADÊMICA
 FMUSP

Recebido em 04.11.2010

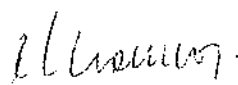
Horas: 16:40 Por: [Assinatura]

[Assinatura]

O espaço físico de atividades dos docentes e do corpo discente divide-se em quatro áreas: (1) Faculdade de Medicina propriamente dita, onde encontram-se os laboratórios de Oncologia Experimental; (2) Instituto de Radiologia; (3) Centro de Medicina Nuclear; (4) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Ao longo dos últimos quinze anos, a coexistência entre as áreas de Radiologia e Oncologia no mesmo departamento da Universidade, mostrou-se sinérgica; e, justamente por este sinergismo, cabe ao departamento a reestruturação do ensino, pesquisa e assistência ao paciente com câncer, em atividade que inclui a Universidade mas se estende também à Saúde Pública. Depreende-se do exposto, que o tema "Câncer" é foco predominante da atenção de uma fração significativa dos docentes do departamento.

Desta maneira, em reuniões do Conselho do Departamento e da Congregação de nossa Faculdade, arrazoamos que o nome do Departamento deva refletir, de maneira atual e precisa, os focos de atenção do seu corpo docente nas três vertentes da atividade acadêmica. Por isto, e pelo exposto acima, justifica-se a mudança de nome do Departamento de Radiologia para Departamento de Radiologia e Oncologia.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Roger Charnas
Chefe do Depto. de Radiologia
FMUSP

PARECER

Processo: 2010.5.373.5.1

Interessado: Faculdade de Medicina.

Assunto: Solicitação de mudança de nome do Departamento de Radiologia para Departamento de Radiologia e Oncologia.

Considerando que "o nome do Departamento deva refletir, de maneira atual e precisa, os focos de atenção do seu corpo docente nas três vertentes da atividade acadêmica", a Faculdade de Medicina propõe a mudança do nome do Departamento de Radiologia para Departamento de Radiologia e Oncologia. Os elementos fundamentais que embasaram a propostas são: 1) no início dos anos 90, com a reestruturação departamental os docentes da Oncologia, então lotados no Departamento de Clínica Médica, transferiram-se para o Departamento de Radiologia; 2) o Departamento incorporou desde então atividades de investigação, de ensino e extensão na área de Oncologia, ampliando suas atribuições. Essa proposta foi não analisada pela CJ e pela CLR.

No que respeita aos aspectos acadêmicos, a proposta está bem fundamentada, ficando evidente que o nome proposto reflete de modo mais adequado o conjunto das atividades acadêmicas desse Departamento, de modo que o parecer é favorável à aprovação.

São Paulo, 26 de novembro de 2010


Benedito Carlos Maciel

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 9

Proc. N.º _____

Rub. _____

Protocolado: 2010.5.373.5.1

Interessado: FACULDADE DE MEDICINA

A CAA, em sessão realizada em 29.11.2010, aprovou o parecer do relator, favorável à solicitação de mudança do nome do "Departamento de Radiologia" para "Departamento de Radiologia e Oncologia".

Encaminhem-se os autos à CLR.

São Paulo, 01 de dezembro de 2010.


Rubens Beçak
Secretário Geral

PROCESSO: 2010.5.373.5.1

INTERESSADO: FACULDADE DE MEDICINA (FMUSP)

ASSUNTO: Proposta de alteração do nome do Departamento de Radiologia para Departamento de Radiologia e Oncologia.

PARECER

O presente processo contempla a solicitação de análise da proposta de alteração do nome do Departamento de Radiologia para Departamento de Radiologia e Oncologia.

Ofício do Diretor da FMUSP encaminhando a proposta de alteração do nome do Departamento, com aprovação do Conselho de Departamento em 09/12/2009 e pela Congregação da FMUSP em 30/04/2010 (fls. 02).

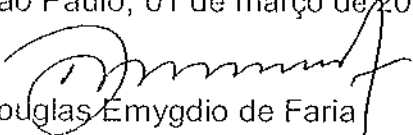
A CAA, em sessão realizada em 17/05/2010, decide devolver os autos à Unidade e solicitar a justificativa para tal procedimento (fls. 04).

Como justificativas, a FMUSP apresenta dados desde a criação do Departamento de Radiologia, sua evolução, as atividades didáticas e de pesquisa ao longo do tempo e o número de docentes: MS 3 – 9, MS 5 – 7 e MS 6 - 3 (fls. 5-6).

A CAA emite parecer favorável a solicitação da FMUSP (fls. 08).

Parecer: Diante das considerações acima, meu PARECER é FAVORÁVEL ao atendimento da solicitação por parte da FMUSP.

São Paulo, 01 de março de 2011


Douglas Emygdio de Faria

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 12

Proc. N.º _____

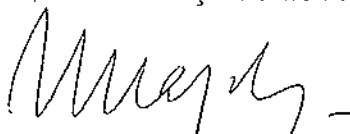
Rub. _____

Protocolado: 2010.5.373.5.1

Interessado: FM

A CLR, em sessão realizada em 01 de março de 2011,
aprovou o parecer do relator, favorável ao atendimento da solicitação.

São Paulo, 02 de março de 2011.



Prof. Dr. Antonio Magalhães Gomes Filho
Presidente da CLR

De ordem do Magnífico Reitor, incluem-se os autos na
pauta do Conselho Universitário.

São Paulo, 02 de março de 2011.



Rubens Beçak
Secretário Geral



Secretaria Geral

MINUTA

RESOLUÇÃO Nº _____, DE _____ DE _____ DE 2011.

Altera dispositivo do Regimento da Faculdade de Medicina.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art. 42, IX, do Estatuto, tendo em vista o deliberado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada em _____ de _____ de 2011, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

Artigo 1º – O inciso XVI do artigo 2º do Regimento da Faculdade Medicina, baixado pela Resolução nº 4816, de 09 de janeiro de 2001, passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 2º - A Faculdade de Medicina é constituída dos seguintes Departamentos:

I - ...

XVI - Departamento de Radiologia e Oncologia; (NR)”

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade de São Paulo, _____ de _____ de 2011.

JOÃO GRANDINO RODAS
Reitor

RUBENS BEÇAK
Secretário Geral

2. PROTOCOLADO 2010.5.698.3.1 – ESCOLA POLITÉCNICA



1

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ACADÊMICA

SERVIÇO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS E CONCURSOS

SVORCC@POLI.USP.BR

SVORCC-221/EP/20122010
ECCH

Magnífico Reitor,

Encaminho à Vossa Magnificência, para anuência, a solicitação do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária, para alteração do nome do departamento, bem como da sigla, devidamente aprovada pela Egrégia Congregação desta Escola, aos 16 de dezembro de 2010.

Na oportunidade, reitero os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Prof. Dr. José Roberto Cardoso
Diretor da Escola Politécnica

Exmo. Sr.
Prof. Dr. João Grandino Rodas
Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANITÁRIA

PHD/EP/040/12/12/2010.

Ofb

Senhor Diretor

Solicitamos a Vossa Excelência as providências necessárias para alteração do atual nome do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária (PHD), para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental. Esta solicitação foi aprovada pelo Conselho deste Departamento, em reunião realizada em 27 de outubro de 2010.

Apresentamos, a seguir, as justificativas que embasam a solicitação:

a. A problemática ambiental representa um desafio extraordinário para a sociedade contemporânea. Em particular, cabe às Engenharias papel relevante neste tema, pois, atuando diretamente com os recursos naturais, elas se constituem nos principais agentes de transformação do meio ambiente. Nesse sentido, cabe à nossa área de conhecimento rever totalmente suas tecnologias para que o conceito de sustentabilidade possa ser efetivamente implantado. Em paralelo ao desenvolvimento dessas novas tecnologias sustentáveis, as Engenharias evoluíram e criaram, nos últimos anos, uma nova categoria profissional, diretamente ligada às questões ambientais, a Engenharia Ambiental. Esse processo de mudança foi mundial e ainda está em fase de implantação em diversas Universidades. A EPUSP, instituição de liderança nacional nas Engenharias, criou em 2002 o curso de graduação em Engenharia Ambiental, estruturando seu curso em duas linhas mestras, processos de tratamento ambiental e gestão de sistemas ambientais. Do início do curso até 2009 a EPUSP formou 64 engenheiros ambientais, em 2010 irá formar 30 engenheiros, todos com excelente inserção no mercado de trabalho, na docência e na pesquisa. Desde o início do curso, o PHD assumiu papel

C:\Diretoria\Mudança do Nome do PHD.docx

Avenida Professor Almeida Prado, travessa 2 n.º 271 CEP.: 05508-900 São Paulo SP

Telefones: (011) 3091-5396 / 3091-5529 - Fax (011) 3091-5423

P



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANITÁRIA

fundamental na organização e gestão do curso de Engenharia Ambiental. Aliás, essa tendência tem sido mundial, ou seja, a maioria dos cursos de Engenharia Sanitária evoluiu para a Engenharia Ambiental. Certamente esse processo ocorreu em função da Engenharia das Águas, uma vez que essa área exerce papel fundamental no meio ambiente. Atualmente o PHD atua como área básica da Engenharia Civil, ministra a maioria das disciplinas e coordena o curso de Engenharia Ambiental. É chegado então o momento do PHD dar mais um passo em direção à priorização do ensino, pesquisa e extensão das temáticas ambientais e assumir, na EPUSP, o papel de Departamento de Engenharia Ambiental. Todavia, é fundamental salientar que com essa mudança, o PHD não pretende interferir em temas do curso que são ministrados por outros Departamentos da EPUSP e outras Unidades da USP. O PHD pretende ser um departamento de referência para os alunos de graduação em Engenharia Ambiental, coordenando o curso e dialogando com os demais Departamentos e Escolas sua evolução, seu aprimoramento, para tornar o curso de Engenharia Ambiental, em nível de graduação, cada vez mais um curso tecnicamente impecável e atual;

- b. O PHD construiu ao longo da sua história um invejável papel de liderança, na Engenharia de Obras Hídricas no Brasil. É desnecessário aqui destacar os nomes de professores que atuaram no projeto, implantação e operação das principais obras hidráulicas do País. O nome "Hidráulica da Poli" é referência no Brasil e, em nível internacional, constitui símbolo de qualidade técnica, de pesquisa tecnológica, principalmente pela atuação do Departamento no projeto das grandes barragens que foram executadas no passado e que, até hoje, constitui a base de geração de energia elétrica do País. Nos dias atuais, o PHD se destaca pela sua diversidade e qualidade técnica em vários temas relacionados à água, como saneamento básico, obras hidráulicas e planejamento e

C:\Diretoria\Mudança do Nome do PHD.docx

Avenida Professor Almeida Prado, travessa 2 n.º 271 CEP.: 05508-900 São Paulo SP

Telefones: (011) 3091-5396 / 3091-5529 - Fax (011) 3091-5423



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

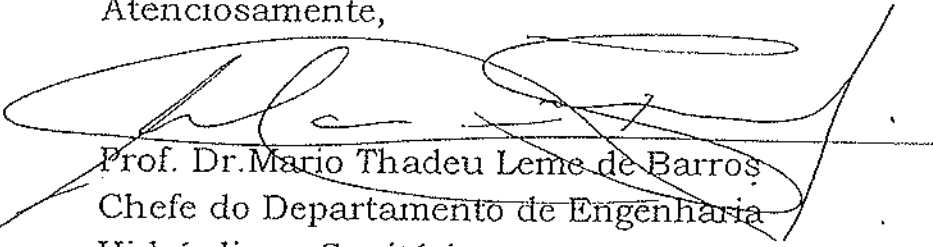
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANITÁRIA

gestão de sistemas de recursos hídricos. Portanto, o PHD decidiu que, mesmo assumindo seu papel de referência como Departamento de Engenharia Ambiental, deseja manter em seu nome a sua vocação original, qual seja a de ser o Departamento de Engenharia Hidráulica da EPUSP;

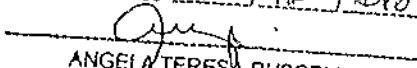
- c. Portanto, apresenta-se esta solicitação de alteração de nome, focando-se esse pedido em dois aspectos que o Conselho do PHD julga essenciais: criar um Departamento de referência para o curso de graduação em Engenharia Ambiental da EPUSP e manter o seu elemento histórico e de atuação da grande maioria dos seus membros, qual seja, de ser o Departamento de Engenharia Hidráulica da EPUSP. Desse modo, sugere-se como novo nome do Departamento, o de Engenharia Hidráulica e Ambiental, a ser denominado, se aprovado, com a sigla PHA.

Na certeza de aprovação do presente pedido, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos votos de estima e real apreço.

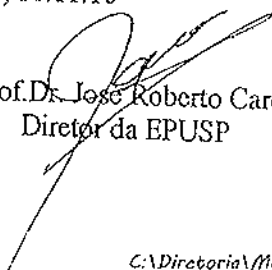
Atenciosamente,


Prof. Dr. Mario Thadeu Leme de Barros
Chefe do Departamento de Engenharia
Hidráulica e Sanitária

Aprovado pela Congregação - EPUSP,
em Sessão de 16.11.2010


ANGELA TERESA BUSCEMA
Número funcional 2778482
Assistente Técnico Acadêmico

Inclua-se na pauta da próxima Congregação.
EP, 16.11.10


Prof. Dr. José Roberto Cardoso
Diretor da EPUSP

C:\Diretoria\Mudança do Nome do PHD.docx



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROCURADORIA GERAL

3

PG. P. 048/11 - RUSP
RL/

PROCESSO Nº: 2010.5.698.3.1

INTERESSADO: Escola Politécnica

ASSUNTO: Alteração da denominação do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária – PHD para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental – PHA. Aspectos jurídico-formais. Ausência de óbices.

P A R E C E R

Senhor Procurador Geral,

Trata-se de proposta formulada pelo Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica – PHD com o objetivo de alteração da denominação do referido Departamento para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental – PHA (fls. 2/4).

O Departamento apresenta, em síntese, as seguintes justificativas para a alteração da sua denominação (fls. 2/4):

a) evolução da Engenharia Sanitária para Engenharia Ambiental; criação em 2002 do curso de graduação em Engenharia Ambiental; priorização do ensino, pesquisa e extensão das temáticas ambientais;

b) referência do nome "Hidráulica da Poli" no Brasil e no mundo; e

c) referência para o curso de graduação em Engenharia Ambiental; e preservação do elemento histórico e de atuação da maioria dos membros do Departamento, qual seja, Engenharia Hidráulica.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROCURADORIA GERAL

A proposta foi aprovada pela Congregação da Unidade em 16 de dezembro de 2010 (fls. 4).

Vêm os autos a esta Procuradoria para manifestação.

Em breve síntese, é o relatório. Passamos a opinar.

O inciso III do art. 2º do Regimento Interno da Escola Politécnica – Resolução nº 4628, de 4 de janeiro de 1999, menciona o Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária – PHD.

Com a aprovação da proposta, o dispositivo passaria a vigor com a seguinte redação:

“Artigo 2º - (...)

“III – Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental - PHA;”

Sob o aspecto formal, não há óbices à alteração pretendida.


Recomendamos o encaminhamento da matéria aos demais órgãos competentes para apreciação.

É o parecer.

À consideração superior.

Se aprovado, encaminhem-se os autos ao GR.

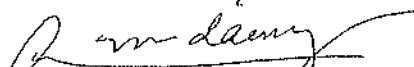
Procuradoria Geral, 5 de janeiro de 2011


REGIS LATOUF
Procurador

Procuradoria Acadêmica

*De acordo.
Resalte-se, por oportuno, que
a D.C.R. deverá analisar a
alteração do Regimento de Uni-
dade, nos termos do artigo 2º,
I, do R.G.
PG, 06/01/2011.
Jocilene Almeida Castilho*

*De acordo
A Secretária Geral
PG-SP 06/01/2011*



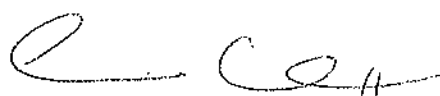
Processo: 2010.5.698.3.1

Interessado: Escola Politécnica

Assunto: Alteração de Denominação do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental

O Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica (PHD) solicitou alteração de denominação para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (DHA). O Departamento é referência na área de Engenharia Hidráulica, na qual atua a maioria dos docentes. A inclusão de temáticas ambientais e priorização destas temáticas no ensino, na pesquisa e na extensão justifica a solicitação feita. Destaca-se a criação em 2002 de um curso de graduação em Engenharia Ambiental. A proposta de mudança de nome do Departamento foi aprovada pela Congregação da Escola Politécnica em 16.12.2010. A Procuradoria Geral analisou a proposta em 06.01.2011, não tendo identificado óbices. Recomenda apenas que seja alterado o inciso III do artigo 2º do Regimento da Unidade em que aparece a denominação do Departamento.

Parecer: A Engenharia tem um importante papel a desempenhar na área ambiental, que constitui enorme desafio para a nossa sociedade. Identifica-se uma tendência mundial de evolução dos cursos de Engenharia Sanitária para Engenharia Ambiental. Nacionalmente e internacionalmente a Hidráulica da Poli é uma referência, com papel de liderança na Engenharia de Obras Hídricas. Sou favorável à solicitação de mudança de Denominação do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária para Engenharia Hidráulica e Ambiental.



Prof. Dra. Emma Otta

Membra da CAA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 12
Proc. N.º _____
Rub. _____

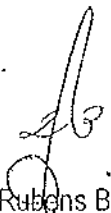
Protocolado: 2010.5.698.3.1

Interessado: ESCOLA POLITÉCNICA

A CAA, em sessão realizada em 14.03.2011, aprovou o parecer da relatora, favorável à mudança do nome do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária (PHD), para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (PHA).

Encaminhem-se os autos à CLR.

São Paulo, 14 de março de 2011.


Rubens Beçak
Secretário Geral

PARECER PARA A CLRPROCESSO 2010.5.698.3.1- Escola Politécnica

- Proposta de alteração de nome de Departamento

Trata este processo da solicitação de alteração de nome e sigla do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária (PHD) da Escola Politécnica para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (PHA) e a conseqüente alteração do Regimento da Unidade.

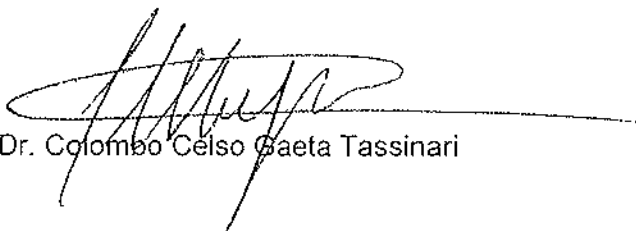
Esta solicitação é justificada com base nas atividades desenvolvidas atualmente pelo Departamento, onde a parte ambiental esta se tornando mais significativa em relação à parte sanitária e este departamento pretende se tornar referência para os alunos de graduação em Engenharia Ambiental, inclusive coordenando o curso.

Sob o ponto de vista acadêmico a CAA se manifestou favoravelmente à modificação solicitada e a Procuradoria Geral destacou que quanto a parte formal não há óbices à alteração pretendida.

A solicitação seguiu todas as fases do processo, tendo sido aprovada pelo Conselho do Departamento e Congregação da Escola Politécnica.

Com base ao acima exposto recomendo à CLR a aprovação da presente solicitação.

São Paulo, 21 de Março de 2011



Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

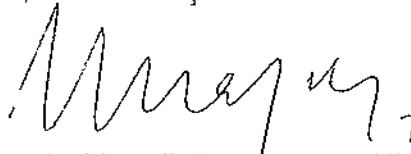
FLS. N.º 15
Proc. N.º _____
Rub. _____

Protocolado: 2010.5.698.3.1

Interessado: ESCOLA POLITÉCNICA

A CLR, em sessão realizada em 22 de março de 2011, aprovou o parecer do relator, favorável à alteração do Regimento da EP, tendo em vista aprovação da mudança do nome e sigla do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária (PHD) para Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (PHA).

São Paulo, 23 de março de 2011.



Prof. Dr. Antonio Magalhães Gomes Filho
Presidente da CLR

De ordem do Magnífico Reitor, incluem-se os autos na pauta do Conselho Universitário.

São Paulo, 23 de março de 2011.



Rubens Beçak
Secretário Geral



Secretaria Geral

MODELO

RESOLUÇÃO Nº _____, DE _____ DE _____ DE 2011.

Altera dispositivo do Regimento da Escola Politécnica.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art. 42, IX, do Estatuto, tendo em vista o deliberado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada em _____ de _____ de 2011, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

Artigo 1º – O inciso III do artigo 2º do Regimento da Escola Politécnica, baixado pela Resolução nº 4628, de 04 de janeiro de 1999, passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 2º - A Escola Politécnica é constituída pelos seguintes Departamentos:

I - ...

III - Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental - PHA; (NR)”

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade de São Paulo, _____ de _____ de 2011.

JOÃO GRANDINO RODAS
Reitor

RUBENS BEÇAK
Secretário Geral

3. PROCESSO 2007.1.123.23.2 – FACULDADE DE ODONTOLOGIA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

GABINETE DO DIRETOR

OFDIR.270/FO1º122006

Senhora Pró-Reitora

Encaminho para as providências cabíveis a justificativa, em anexo, do Departamento de Materiais Dentários (ODM) solicitando a **alteração do nome** para ***Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral***, desta Faculdade, devidamente aprovada pelo Conselho de Departamento em 22/09/2006 e pela Congregação em 30/11/2006.

Certo de contar com a colaboração de V.Sa., aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Prof. Dr. CARLOS DE PAULA EDUARDO

Diretor

Exma. Sra.

Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta

DD Pró-Reitora de Graduação da USP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
Departamento de Materiais Dentários

03
28/11/06

OI. ODM 84/2006

São Paulo, 1º de novembro de 2006

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo
DD. Diretor
Faculdade de Odontologia de USP

Ref: Solicitação de mudança do nome do Departamento de Materiais Dentários (ODM)

Prezado Sr. Diretor,

Em observância à decisão do CODM em reunião ocorrida em 22 de setembro de 2006, gostaria de solicitar que sejam tomadas providências no sentido de proceder à alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para *Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral*.

JUSTIFICATIVA

É consenso entre seus membros que a denominação "Departamento de Materiais Dentários" se tornou pouco representativa diante da ampliação de suas competências. Acreditamos que a denominação proposta acima expressa de forma clara e abrangente as áreas de atuação didática e científica do seu corpo docente. Abaixo, detalhamos as áreas de atuação que, acreditamos, justificam a nova denominação pleiteada.

Biomateriais

A denominação "Biomateriais" em substituição a "Materiais Dentários" foi adotada por diversas escolas de odontologia no exterior, dentre elas, a New York University (EUA), Baylor College of Dentistry (EUA), Oregon Health & Sciences University (EUA) e King's College (Inglaterra). Julgamos ser esta denominação mais abrangente e representativa, visto que o conceito de "biomaterial" se refere a "qualquer material usado para substituir partes de um organismo vivo ou funcionar em contato íntimo com um tecido vivo".

Nos últimos anos o Departamento tem ampliado sua participação em pesquisa básica, principalmente na área de materiais poliméricos e cerâmicos, desenvolvendo projetos junto a pesquisadores do Departamento de Química Fundamental (IQ-USP) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O conhecimento gerado com estas colaborações

extrapola suas aplicações odontológicas, podendo ser aproveitados por outras áreas, como Medicina e Bioengenharia.

O departamento conta também com um grupo de estudos em Biomecânica, criado em 1999 com a obtenção do auxílio-pesquisa FAPESP 99/09978-4 e a bolsa de doutorado FAPESP 99/09977-8. Atualmente, é formado pelo Professor Titular Rafael Yagüe Ballester e a Profa. Dra. Josele Barbosa Cruz Meira. Também participam do grupo três professores da Escola Politécnica (POLI-USP), duas alunas de Doutorado (bolsistas CAPES e FAPESP) e quatro bolsistas de iniciação científica. Além de desenvolverem linhas de investigação próprias, a utilização de modelos computacionais (análise por elementos finitos), tem contribuído de forma importante com outros projetos desenvolvidos no departamento, esclarecendo questões que não podem ser respondidas apenas através de ensaios laboratoriais. Este ano, uma aula sobre "Princípios de Biomecânica" foi introduzida no calendário do curso de graduação. Estas informações são importantes para ampliar a visão crítica dos alunos e aumentar o entendimento do comportamento dos biomateriais utilizados em procedimentos restauradores.

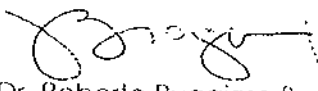
Bioquímica Oral

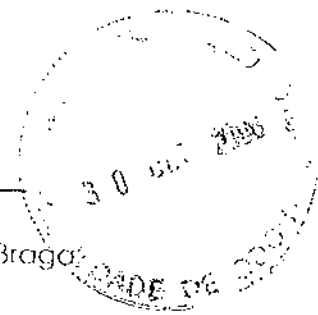
Em 1997, iniciaram-se as atividades do Centro de Pesquisa em Biologia Oral (CPBO), sob a coordenação do Prof. Dr. José Nicolau, professor titular aposentado do Instituto de Química (IQ-USP). Com a contratação do Prof. Dr. Fernando Neves Nogueira em 2002, atualmente em RDIDP, foi criada a disciplina Bioquímica Oral (ODM 0222), oferecida anualmente.

A produção científica do grupo é notável, com 27 artigos completos em periódicos internacionais, 42 trabalhos em congressos científicos e 10 teses concluídas. Outra característica marcante é a captação de recursos, no qual se destaca um auxílio-pesquisa FAPESP no valor aproximado de R\$ 400.000,00.

Sem mais, aproveito para reiterar meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Roberto Ruggiero Braga





CJ. P.1147/08- RUSP
JAC

PROCESSO Nº.: 2007.1.123.32.2

INTERESSADO: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

ASSUNTO: Alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral.

PARECER

Senhora Procuradora Chefe:

A Faculdade de Odontologia encaminha para exame a solicitação de alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral

A modificação pretendida foi proposta pelo próprio Departamento, pelas razões apontadas às fls. 03/04, "diante da ampliação de suas competências", expressando "de forma clara e abrangente as áreas de atuação didática e científica de seu corpo docente".

O requerimento foi aprovado pela D. Congregação da Unidade (fls. 03 verso).

Depreende-se da justificativa de fls. 03/04 que a pretensão ultrapassa a simples alteração de nomenclatura, tendo em vista a



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ampliação da área de pesquisa básica, que vem sendo desenvolvida com outras Unidades Universitárias, vez que desborda da área odontológica.


Sob o aspecto jurídico não existe óbice à modificação pretendida, cabendo frisar que se trata de matéria de conteúdo estritamente acadêmico.

Necessário, porém, que, aprovada a alteração, seja revisto o Regimento da Unidade, mais precisamente o artigo 31, IV, que faz menção expressa aos Departamentos da Faculdade de Odontologia.

Cuidando-se, então, de alteração Regimental necessária a manifestação da D. CLR, nos termos do artigo 12, I, "b".


Era o que cabia observar, s.m.j.

Consultoria Jurídica, 25 de abril de 2008


JOCÉLIA DE ALMEIDA CASTILHO
Procuradora

De acordo.

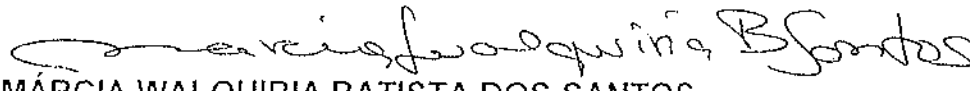
Consultoria Jurídica, 25 de abril de 2008.


ANA MARIA DA CRUZ
Procuradora Subchefe

Acolho o Parecer.

Encaminhem-se os autos à Secretaria Geral.

Consultoria Jurídica, 25 de abril de 2008.


MÁRCIA WALQUIRIA BATISTA DOS SANTOS
Procuradora Chefe

**SOLICITAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA PARA MODIFICAÇÃO DO
NOME DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DENTÁRIOS PARA
DEPARTAMENTO DE BIOMATERIAIS E BIOQUÍMICA ORAL**

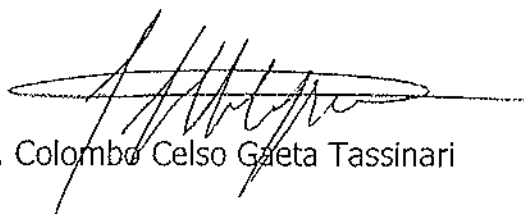
PARECER PARA CLR

Neste processo a Faculdade de Odontologia solicita a alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral.

Com relação a alteração de materiais dentários para biomateriais trata-se de uma adequação às novas nomenclaturas científicas e de uma terminologia mais abrangente, que representa melhor as atividades do Departamento. Já a inclusão do nome Bioquímica Oral, como bem consta do parecer da CJ, nas páginas 6 e 7 do presente projeto, trata-se de uma ampliação de área de pesquisa, assunto puramente acadêmico, que do ponto de vista jurídico não possui qualquer objeção para que seja feito. Conforme consta da justificativa apresentada pela Faculdade de Odontologia, página 4, o departamento desde 1997 vem desenvolvendo pesquisas na área de Biologia Oral, o que a meu ver justificaria a inclusão desta denominação.

Portanto com base nos comentários acima e como desconheço outros departamentos da USP que incluam a denominação de Bioquímica Oral, sugiro a CLR que aprove a presente solicitação.

São Paulo, 7 de Maio de 2008



Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 10

Proc. N.º _____

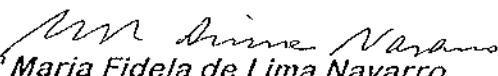
Rub. _____

Processo: 2007.1.123.23.2

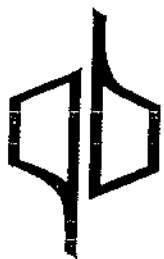
Interessado: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A CLR, em sessão realizada em 13 de maio de 2008, após amplos debates, aprovou a solicitação de alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais. Quanto à inclusão de "Bioquímica Oral", no nome deste Departamento, decidiu por solicitar preliminar manifestação do IQUSP, voltando oportunamente, à SG/CLR.

São Paulo, 14 de maio de 2008.


Profª Drª Maria Fidela de Lima Navarro
Secretária Geral

*Atto Departamento de Bioquímica
para as providências cabíveis
11/20/05/08*
Prof. Dr. HANS VIERTLER
DIRETOR



OF QBQ/832008/IQ/13062008

11

Folha nº

Processo: 2007.1.123.23.2

São Paulo, 13 de junho de 2008

Interessado: Faculdade de Odontologia da USP

Assunto: Mudança do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral

Senhor Diretor

A consulta, encaminhada ao IQUSP, refere-se à mudança do nome do Departamento de Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia para Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral.

Entendemos que a consulta foi feita ao Instituto de Química porque esse Instituto, com apenas dois Departamentos, um deles o de Bioquímica, é responsável pelo ensino dessa disciplina para os diferentes cursos que a incluem no currículo, inclusive a Faculdade de Odontologia. De fato, os alunos dos seguintes cursos estudam a disciplina de Bioquímica no Instituto de Química: Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia (Diurno e Noturno), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas (diurno e noturno), Instituto de Biociências (diurno e noturno), Faculdade de Saúde Pública (Nutrição, diurno e noturno), Escola de Enfermagem, Faculdade de Educação Física e Esportes, Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Curso de Ciências Moleculares, Curso de Bacharel e Licenciatura em Química do Instituto de Química (diurno e noturno).

A Bioquímica é uma ciência básica ensinada no primeiro ano, com pouquíssimas exceções, desses diferentes cursos. A Bioquímica é fundamental para a compreensão dos fenômenos moleculares que regem a vida. Por isso, ela não está vinculada a profissão alguma, mas é fundamento para a formação de um profissional melhor. Nesse sentido, não existe Bioquímica adjetivada – Bioquímica Oral, Bioquímica Médica, Bioquímica Veterinária ou Bioquímica Farmacêutica – já que Bioquímica, da boca ou de outro órgão qualquer, é regida pelos mesmos fundamentos.

Essa organização resultou da reforma universitária de 1968 que aboliu as cátedras, instalou os departamentos e juntou as diferentes cátedras espalhadas na



cidade de São Paulo – Odontologia e Farmácia, Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Curso de História Natural (Cidade Universitária) – no Departamento de Bioquímica do Instituto de Química. Esse Departamento foi formado, portanto, por médicos, veterinários, farmacêuticos, físicos, odontólogos, biólogos e químicos. Desde então a Bioquímica é ensinada a todos os alunos das áreas da saúde e farmacêutico-biológicas. Esse gigantesco passo integrou a Universidade, pelo menos, nos fundamentos dos cursos da USP na cidade de São Paulo e contribuiu para ajudar na difícil integração dos alunos das diferentes escolas profissionais. Permitiu o aparecimento de um Departamento de Bioquímica cientificamente dos mais produtivos, com notas sempre máximas nos cursos de pós-graduação da CAPES e contando com especialistas em ensino de bioquímica.

A reforma de 1968 – a única verdadeira – criou o ICB que analogicamente ministra disciplinas de Fisiologia, Farmacologia, Biologia Celular, Embriologia, Microbiologia e Parasitologia para a mesma clientela de alunos na Cidade de São Paulo. Pode-se imaginar na Faculdade de Odontologia a criação de um Departamento de Microbiologia Oral? Ou Fisiologia Oral? Ou Farmacologia Oral? Ou, se a moda pega, um Departamento na Faculdade de Medicina de Bioquímica Médica ou Fisiologia Médica? Ou ainda, indo ao exagero, no Instituto de Química um Departamento de Matemática Química?

Essas ciências, que são os fundamentos de todos esses cursos, são unas e indivisíveis. Elas não comportam sub-disciplinas.

A alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Biomateriais não é de nossa alçada, mas reconhecemos que este nome está mais adequado à modernidade. Se de fato essas mudanças correspondem a uma política maior de mudanças dentro da Faculdade de Odontologia, um nome de departamento mais adequado poderia agregar competências nos diferentes aspectos da cavidade oral. No entanto, não se justifica dar nome de Bioquímica Oral para um Departamento só porque lá existe um laboratório montado por um professor aposentado do IQUSP, bacharel em Odontologia, o Prof. Dr. José Nicolau, que ele denominou de Bioquímica Oral. Poderia ter denominado, por exemplo, de Fisiologia Oral.

Um docente pode, evidentemente, trabalhar em qualquer área de pesquisa, por exemplo, bioquímica, sem que o departamento mude seu nome, a não ser que essa mudança de nome reflita o que faz a grande maioria dos docentes no Departamento. A quase totalidade dos docentes desse Departamento é formada de profissionais que trabalham em materiais dentários. Há apenas um que se intitula bioquímico. Isso justificaria a mudança do nome de um Departamento de faculdade profissional, colidindo com o nome de um Departamento tradicional já existente e com 43 professores da disciplina? Com a agravante de que, antes da aprovação pelos órgãos centrais, na página eletrônica do Departamento de Biomateriais já consta o nome "Bioquímica Oral", isto é, o nome foi adotado antes da aprovação.



Universidade de São Paulo
Instituto de Química

Departamento de Bioquímica

Em nossa opinião, a adoção deste nome pela Faculdade de Odontologia fere o disposto no Artigo 11 do Estatuto: *"É vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes no mesmo município"*. Solicitamos parecer jurídico sobre o assunto, particularmente, quanto à última alegação.

Por enquanto lembramos da história. Mais tarde, os que já a esqueceram julgarão que, por haver um Departamento de Bioquímica Oral, os alunos de Odontologia não mais precisarão do aporte de conhecimentos que provém do Instituto de Química. A mesma coisa pode se repetir em outras faculdades e estaremos – no limite – retornando ao *statu quo ante* 1968. Em consequência, a Reitoria receberá requisições de vagas para professores de Bioquímica por parte da Faculdade de Odontologia ou de outras que irão pelo mesmo caminho. Essa será a maneira de enterrar a única reforma verdadeira pela qual passou nossa universidade, responsável pela alta produtividade científica e qualidade na pós-graduação.

Portanto, manifestamo-nos **contrários** à inclusão do termo Bioquímica Oral no nome do Departamento de Biomateriais.

São Paulo, 13 de junho de 2008

— *Prof. Dra. Maria Julia Manso Alves* —

Prof. Dra. Maria Julia Manso Alves
Chefe do Depto. de Bioquímica

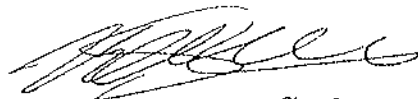
Exmo Sr.
Prof. Dr. Hans Viertler
DD. Diretor do IQ-USP

A diretoria do IQ concorda com a manifestação do Depto de Bioquímica no sentido de não apoiar a inclusão do termo Bioquímica Oral no nome do Departamento de Biomateriais da Faculdade de Odontologia.

A Secretaria Geral para a Universidade
Prof. Dr. Walter R. Terra
Vice-Diretor
17/6/08

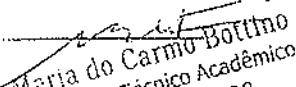
Bo
 GEPA c/ encaminhamento ao ODM
 sent
 8/4/09

Após reunião do Conselho do Departamento de
 Materiais Dentários (ODM) de 31/03/2010, dar continuidade
 ao processo, segundo Ofício ODM 035/10, para mudança
 do nome do departamento para Departamento de Biomate-
 riais e Biologia Oral.
 12/04/2010



Prof. Dr. Victor Elias Arana-Chavez
 Chefe Depto. de Materiais Dentários
 N.F. 92911 - FOU SP

Aprovado ☒ Referenciado ☐
 pelo(a) Congregação ☒ CTA ☐
 em sua sessão de 14 " 04 " 2010
 Encaminhe-se para USP


 Maria do Carmo Bottino
 Assistente Técnico Acadêmico
 Nº USP 2598492



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
Departamento de Materiais Dentários

(18)
1/A
Conferido
8/11/2010

São Paulo, 07 de abril de 2010.

Of. ODM 035/10

Prezado Senhor,

Em observância à decisão do Conselho do Departamento de Materiais Dentários – CODM, em reunião ocorrida em 31 de março de 2010, gostaria de solicitar que sejam tomadas as devidas providências no sentido de dar continuidade no processo nº 2007.1.123.23.2, que se refere à mudança do nome do Departamento de Materiais Dentários para **Departamento de Biomateriais e Biologia Oral**.

Segue anexo a justificativa. Sem mais, aproveito para reiterar meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Victor Elias Arana-Chavez
Chefe do Depto. de Materiais Dentários

Exmo. Sr.

Prof. Dr. RODNEY GARCIA ROCHA

DD. Diretor da FOU SP

JUSTIFICATIVA

É consenso entre seus membros que a denominação "Departamento de Materiais Dentários" se tornou pouco representativa diante da ampliação de suas competências. Acreditamos que a denominação proposta acima expressa de forma clara e abrangente as áreas de atuação em ensino, pesquisa e extensão do seu corpo docente. Abaixo, detalhamos as áreas de atuação que, acreditamos, justificam a nova denominação pleiteada.

Biomateriais

A denominação "Biomateriais" em substituição a "Materiais Dentários" foi adotada por diversas escolas de odontologia no exterior, dentre elas, a New York University (EUA), Baylor College of Dentistry (EUA), Oregon Health & Sciences University (EUA), King's College (Inglaterra) e University of Sydney (Austrália), entre outras. Julgamos ser esta denominação mais abrangente e representativa, visto que o conceito de "biomaterial" se refere a "qualquer material usado para substituir partes de um organismo vivo ou funcionar em contato íntimo com um tecido vivo".

Nos últimos anos o Departamento tem ampliado sua participação em pesquisa básica, principalmente na área de materiais poliméricos e cerâmicos, desenvolvendo vários dos seus docentes projetos junto a pesquisadores do Departamento de Química Fundamental do Instituto de Química da USP (IQ-USP) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O conhecimento gerado com estas colaborações extrapola as aplicações odontológicas, podendo ser aproveitados por outras áreas, como Medicina e Bioengenharia.

O Departamento conta também com um grupo de estudos em Biomecânica, criado em 1999 com a obtenção de auxílio-pesquisa e de bolsa de doutorado FAPESP. Atualmente, é formado pelo Professor Titular Rafael Yagüe Ballester e a Profa. Dra. Josete Barbosa Cruz Meira. Também participam do grupo três professores da Escola Politécnica da USP (POLI-USP), além de alunos de Doutorado (bolsistas CAPES e FAPESP) e bolsistas de

iniciação científica. Além de desenvolverem linhas de investigação próprias, a utilização de modelos computacionais (análise por elementos finitos), tem contribuído de forma importante com outros projetos desenvolvidos no Departamento, esclarecendo questões que não podem ser respondidas apenas através de ensaios laboratoriais. Desde 2008, uma aula sobre "Princípios de Biomecânica" foi introduzida no programa do curso de graduação. Estas informações são importantes para ampliar a visão crítica dos alunos a aumentar o entendimento do comportamento dos biomateriais utilizados em procedimentos restauradores.

Todavia, a recente incorporação do Professor Titular Victor E. Arana-Chavez abre mais uma abordagem no estudo da relação entre diversos biomateriais e os tecidos da cavidade oral, tanto no estudo das interfaces como das diversas reações teciduais a nível microscópico e principalmente ultra-estrutural. São incluídos, por exemplo, estudos relacionados ao titânio e ligas com outros metais, amplamente utilizados nos implantes odontológicos, bem como polímeros biodegradáveis, utilizados no preenchimento de defeitos ósseos.

Biologia Oral

Em 1997, o Departamento recebeu nas suas dependências o Prof. Dr. José Nicolau, professor titular aposentado do Instituto de Química da USP (IQ-USP). O Prof. Nicolau iniciou as atividades do Centro de Pesquisa em Biologia Oral (CPBO) e foi credenciado para orientar no programa de Pós-Graduação. Dois docentes que trabalharam na sua pós-graduação com bioquímica de glândulas salivares, sob orientação do Prof. Nicolau, foram contratados em RDIDP, os Profs. Drs. Fernando Neves Nogueira e Alyne Simões Gonçalves, em 2002 e 2009, respectivamente. Os dois docentes ministram atualmente a disciplina "Bioquímica Oral" (ODM 0222), oferecida anualmente aos alunos de graduação como disciplina optativa, mas que deverá passar a integrar o elenco de disciplinas obrigatórias do Curso de Odontologia a partir de 2011. A produção científica do grupo é notável, com mais de 30 artigos completos em periódicos internacionais, inúmeros

trabalhos em congressos científicos e mais de 10 teses concluídas, além da captação de recursos, principalmente junto à FAPESP.

A ampliação das competências do departamento na área biológica se viu recentemente reforçada com a incorporação do Professor Titular Victor E. Arana-Chavez, cirurgião-dentista formado na área de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento (Histologia e Embriologia), que se integrou ao departamento depois de mais de 15 anos como docente do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (ICB-USP) através de concurso público no Programa de Biologia Oral ocorrido em novembro de 2008. O referido professor é responsável pelo recentemente inaugurado Laboratório de Biologia Oral da FOUSP, no qual está ocorrendo uma natural interação em pesquisa com a maioria dos outros departamentos da nossa Faculdade. Além disso, foram criadas as disciplinas "Estruturas Dento-Periodontais: Correlações Clínicas e Relação com Biomateriais" (ODM 102) e "Estrutura e Função dos Tecidos da Cavidade Oral" (ODM 5801), sob responsabilidade de Prof. Arana-Chavez que estão sendo oferecidas anualmente para os alunos de graduação e de Pós-Graduação, respectivamente, além da disciplina de Pós-Graduação já existente, "Glândulas Salivares e Saliva" (ODM 5800), sob responsabilidade do Prof. José Nicolau.



Prof. Dr. Victor Elias Arana-Chavez
Chefe do Depto. de Materiais Dentários

27
1



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CJ. P.2127/08- RUSP

JAC

PROCESSO Nº.: 2007.1.123.32.2

INTERESSADO: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

ASSUNTO: Alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

PARECER

Senhor Procurador Chefe:

Retornam os presentes autos para esta Consultoria Jurídica a fim de que se examine a nova proposta de alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e ~~Bioquímica~~ Oral.

Biologia

A modificação pretendida foi proposta pelo próprio Departamento, e encontra-se justificada às fls. 19/21, tendo sido aprovada pela E. Congregação da Unidade (fls. 17 verso)

Depreende-se da justificativa de fls. 03/04 que a pretensão ultrapassa a simples alteração de nomenclatura, tendo em vista "a ampliação das competências do Departamento na área biológica".

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Sob o aspecto jurídico não existe óbice à modificação pretendida, cabendo frisar que se trata de matéria de conteúdo estritamente acadêmico.

Necessário, porém, que, aprovada a alteração, seja revisto o Regimento da Unidade, mais precisamente o artigo 31, IV, que faz menção expressa aos Departamentos da Faculdade de Odontologia.

Cuidando-se, então, de alteração Regimental necessária a manifestação da D. CLR, nos termos do artigo 12, I, "b".

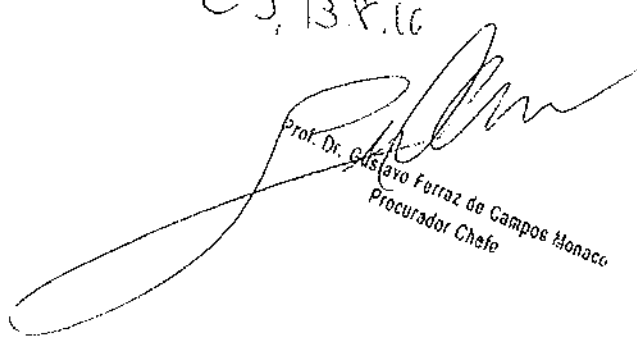
Era o que cabia observar, s.m.j.

Consultoria Jurídica, 13 de agosto de 2010


JOCÉLIA DE ALMEIDA CASTILHO
Procuradora

Adolfo Pereira.
À Secretaria Geral para inclu
são na pauta da d. CLR.

CJ, 13.8.10


Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco
Procurador Chefe

PARECER PARA CLRPROCESSO 2007.1.123.23.2SOLICITAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA PARA MODIFICAÇÃO DO NOME DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DENTÁRIOS PARA DEPARTAMENTO DE BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL

Neste processo a Faculdade de Odontologia solicita a alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

Este processo já passou pela CLR com a solicitação de alteração de nome para Departamento de Biomateriais e Bioquímica Oral. Naquela ocasião foi por mim considerado que com relação a alteração de materiais dentários para biomateriais tratava-se de uma adequação às novas nomenclaturas científicas e de uma terminologia mais abrangente, que representa melhor as atividades do Departamento. Já a inclusão do nome Bioquímica Oral, como bem consta do parecer da CJ, nas páginas 6 e 7 do presente processo, trata-se de uma ampliação de área de pesquisa, assunto puramente acadêmico, que do ponto de vista jurídico não possui qualquer objeção para que seja feito. Entretanto durante a discussão na reunião da CLR em Maio de 2008 optou-se por solicitar manifestação do Instituto de Química que possui um Departamento de Bioquímica. Esse parecer foi contrário à inclusão do termo "Bioquímica Oral" no nome do departamento da FO, considerando que Bioquímica é uma ciência básica ensinada no primeiro ano de vários cursos da universidade e que não está vinculada a nenhuma profissão, mas é fundamento para a formação de um profissional melhor e que portanto, não pode existir Bioquímica adjetivada. Menciona ainda o parecer do IQ que se a FO criasse um departamento de Bioquímica Oral este poderia ministrar uma disciplina com este nome e os alunos de Odontologia não mais precisariam do aporte de conhecimento que provem do Instituto de Química, ferindo o Artigo 11 do Estatuto da Universidade, onde consta que "É vedada a duplicação de meios para fins didáticos ou equivalente no mesmo município".

Retorna agora a esta CLR a solicitação da FO de modificação do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral, com uma ampla justificativa baseada nas pesquisas que o Departamento desenvolve na área de biologia / bioquímica oral.

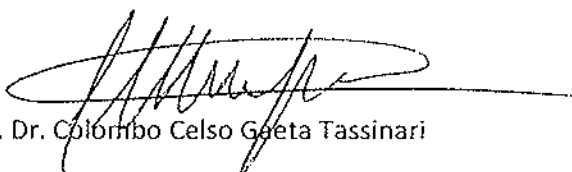
A meu ver o problema persiste em não haver nenhum óbice jurídico para a CLR autorizar a modificação pretendida, mas permanece o problema acadêmico, apenas alterando o termo Bioquímica Oral para Biologia Oral, sendo também a Biologia uma ciência básica.

Gabinete do Diretor

USP

Portanto com base nos comentários acima, recomendo que a CLR aprove sob o ponto de vista jurídico a presente solicitação de alteração de nome e que o processo seja enviado para a CAA para a avaliação sob o ponto de vista acadêmico.

São Paulo, 8 de Setembro de 2010.



Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari

A CLR, em sessão realizada em 10 de setembro de 2010, aprovou o parecer do relator, favorável ao aspecto jurídico da solicitação de alteração de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral, porém, recomenda ouvir, preliminarmente, a Comissão de Atividades Acadêmicas, para que sejam analisados os aspectos acadêmicos, antes de ser submetido ao Conselho Universitário.

Encaminhem-se os autos à CAA.

São Paulo, 13 de setembro de 2010.



Rubens Beçak
Secretário Geral

PARECER

Processo: 2007.1.123.23.2

Interessado: Faculdade de Odontologia.

Assunto: Solicitação de mudança de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

Considerando que "a denominação Departamento de Materiais Dentários se tornou pouco representativa diante da ampliação de suas competências", a Faculdade de Odontologia propõe a mudança do nome desse Departamento para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral. Os elementos fundamentais que embasaram a propostas são: 1) o conceito de biomaterial é mais abrangente e preciso que materiais dentários, uma vez que sua utilização extrapola o campo exclusivo da Odontologia; 2) o Departamento incorporou atividades de investigação e de ensino na área de Biologia Oral que ampliam suas atribuições. Essa proposta foi analisada pela CJ que não encontrou óbice jurídico à sua aprovação. Posteriormente, a CLR também aprovou o parecer do relator, favorável à proposta mudança de nome do Departamento.

No que respeita aos aspectos acadêmicos, tendo em vista que em face de a proposta inicial ter sido enviada para manifestação do Instituto de Química considerando a proposição do nome Bioquímica Oral, sugere-se que seja ouvido o Instituto de Biociências quanto à proposição Biologia Oral.

São Paulo, 08 de novembro de 2010


Benedito Carlos Maciel

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 20

Proc. N.º _____

Rub. _____

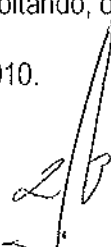
Processo: 2007.1.123.23.2

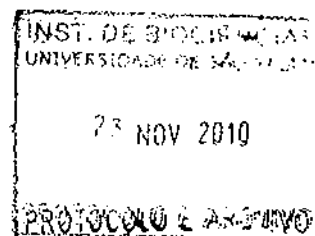
Interessado: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A CAA, em sessão realizada em 08.11.2010, aprovou o parecer do relator, decidindo baixar o presente processo em diligência a fim de ser ouvido o Instituto de Biociências, quanto à solicitação de mudança de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral da FO.

Encaminhem-se os autos ao IB, voltando, oportunamente, à SG.

São Paulo, 19 de novembro de 2010.


Rubens Beçak
Secretário Geral





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

FLS. Nº

21

PROC. Nº

RUB.

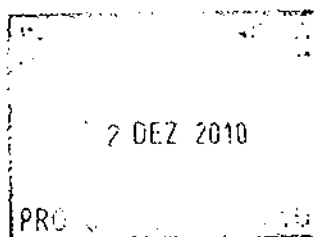
INFORMAÇÃO

São Paulo, 30 de novembro de 2010

A Egrégia Congregação do Instituto de Biociências, em sua 361ª reunião ordinária realizada no dia 25/11/2010, manifestou-se contrariamente à inclusão do termo "Biologia Oral" na proposta, apresentada pela Faculdade de Odontologia, de alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

Encaminhar à Secretaria Geral da Universidade de São Paulo.


WELINGTON BRAZ CARVALHO DELITTI
Diretor



03-05-03/12/2010 000000 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ALTHAIA DODE

PARECER

Processo: 2007.1.123.23.2

Interessado: Faculdade de Odontologia.

Assunto: Solicitação de mudança de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

Considerando que "a denominação Departamento de Materiais Dentários se tornou pouco representativa diante da ampliação de suas competências", a Faculdade de Odontologia propõe a mudança do nome desse Departamento para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral. Os elementos fundamentais que embasaram a proposta são: 1) o conceito de biomaterial é mais abrangente e preciso que materiais dentários, uma vez que sua utilização extrapola o campo exclusivo da Odontologia; 2) o Departamento incorporou atividades de investigação e de ensino na área de Biologia Oral, ampliando suas atribuições. Essa proposta foi não analisada pela CJ, que não encontrou óbice jurídico à sua aprovação. Posteriormente, a CLR também aprovou o parecer do relator, favorável à proposta de mudança de nome do Departamento.

No que respeita aos aspectos acadêmicos, tendo em vista que a Egrégia Congregação do Instituto de Biociências manifestou-se contrariamente à inclusão do termo "Biologia Oral" como parte do nome do Departamento, tal como ocorreu quando o Instituto de Química posicionou-se contra a inclusão do termo "Bioquímica Oral" constante da proposta inicial, sugere-se solicitar ao Instituto de Biociências cópia do parecer que embasou a decisão da Congregação, encaminhando-se posteriormente à Faculdade de Odontologia para manifestação.

São Paulo, 14 de março de 2011


Benedito Carlos Maciel

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º 34

Proc. N.º _____

Rub. _____

Processo: 2007.1.123.23.2

Interessado: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A CAA, em sessão realizada em 14.03.2011, aprovou o parecer do relator, devendo o Instituto de Biociências anexar aos autos o parecer que embasou a posição contrária da Congregação.

Encaminhem-se os autos ao IB, indo, em seguida, à FO, para sua manifestação.

São Paulo, 14 de março de 2011.


Ruyens Beçak
Secretário Geral

16 MAR 2011

QUIVO



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

13

FLS. Nº

35

PROC. Nº

RUB.

liv

INFORMAÇÃO

Processo: 2007.1.123.23.2

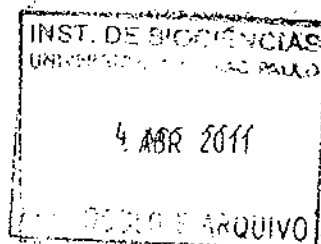
A E. Congregação do Instituto de Biociências, em sua 364ª reunião ordinária realizada em 31 de março de 2011, decidiu retirar sua oposição, manifestando-se favoravelmente à utilização do termo "Biologia Oral" para a alteração do nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral da Faculdade de Odontologia da USP.

Encaminhar à Secretaria Geral da Universidade de São Paulo.

São Paulo, 4 de abril de 2011

WELINGTON BRAZ CARVALHO DELITTI

Diretor



16:03 05/04/2011 000000 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO SECRETARIA GERAL

PARECER

Processo: 2007.1.123.23.2

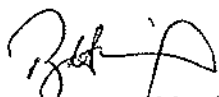
Interessado: Faculdade de Odontologia.

Assunto: Solicitação de mudança de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

Considerando que "a denominação Departamento de Materiais Dentários se tornou pouco representativa diante da ampliação de suas competências", a Faculdade de Odontologia propõe a mudança do nome desse Departamento para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral. Os elementos fundamentais que embasaram a proposta são: 1) o conceito de biomaterial é mais abrangente e preciso que materiais dentários, uma vez que sua utilização extrapola o campo exclusivo da Odontologia; 2) o Departamento incorporou atividades de investigação e de ensino na área de Biologia Oral, ampliando suas atribuições. Essa proposta foi não analisada pela CJ, que não encontrou óbice jurídico à sua aprovação. Posteriormente, a CLR também aprovou o parecer do relator, favorável à proposta de mudança de nome do Departamento.

Tendo em vista que a Egrégia Congregação do Instituto de Biociências retirou sua manifestação inicialmente contrária à inclusão do termo "Biologia Oral" como parte do nome do Departamento, no que respeita aos aspectos acadêmicos, não parecem haver óbices para a mudança de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral.

São Paulo, 18 de junho de 2011



Benedito Carlos Maciel

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA

INFORMAÇÃO Nº _____

FLS. N.º _____

Proc. N.º _____

Rub. _____


Processo: 2007.1.123.23.2

Interessado: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A CAA, em sessão realizada em 20.06.2011, aprovou o parecer do relator, favorável à mudança de nome do Departamento de Materiais Dentários para Departamento de Biomateriais e Biologia Oral, da Faculdade de Odontologia.

De ordem do Magnífico Reitor, incluem-se os autos na pauta do Conselho Universitário.

São Paulo, 20 de junho de 2011.


Rubens Beçak
Secretário Geral



Secretaria Geral

MINUTA

RESOLUÇÃO Nº , DE DE DE 2012.

Altera dispositivo do Regimento da Faculdade de Odontologia.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art. 42, IX, do Estatuto, tendo em vista o deliberado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada em de de 2012, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

Artigo 1º – O inciso IV do parágrafo único do artigo 31 do Regimento da Faculdade Odontologia, baixado pela Resolução nº 4041, de 19 de novembro de 1993, passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 31 - ...

Parágrafo único - Integram a Faculdade de Odontologia os seguintes Departamentos:

...

IV – Biomateriais e Biologia Oral; (NR)

...”

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade de São Paulo, de de 2012.

JOÃO GRANDINO RODAS
Reitor

RUBENS BEÇAK
Secretário Geral